

COMUNICAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DO IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO

NILTON DE BRITO CAVALCANTI¹
GERALDO MILANEZ DE RESENDE¹
LUIZA TEIXEIRA DE LIMA BRITO¹

RESUMO - O objetivo desse estudo foi determinar a produção de 36 plantas nativas de imbuzeiro, em três comunidades de pequenos agricultores que praticam seu extrativismo nos municípios de Juazeiro, Uauá e Jaguarari, na região semi-árida da Bahia. O estudo foi realizado no período de janeiro a março de 1996, quando da ocorrência da safra do imbuzeiro na região. Os resultados obtidos mostraram que a altura média das plantas variou de 5,5 a 5,8m e o diâmetro médio da copa variou de 12,5 a 12,6m. A quantidade média de frutos variou de 18.853 a 21.366 frutos por planta, com um peso médio dos frutos variando de 162,3 a 176,9 kg em cada planta.

TERMOS PARA INDEXAÇÃO: Planta nativa, extrativismo, semi-árido, imbuzeiro.

DEVELOPMENT OF IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) IN THE SEMI-ARID REGION OF NORTHEAST BRAZIL

ABSTRACT - The objective of this study was to identify the production of the 36 native imbu tree (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) in three community of small farmers in the Juazeiro, Uauá and Jaguarari, in semi-arid region of Bahia State, from January to March/96. The results showed that height mean of plant ranged from 5.5 to 5.8m and the canopy diameter mean ranged from 12.5 to 12.6m. The amount of fruits mean harvested of the 18.853 to 21.366. The mean fruit weight ranger from 162.3 to 176.9kg.

INDEX TERMS: Native plant, extraction, semi-arid, imbu tree.

Na região semi-árida do Nordeste brasileiro, a agricultura convive com uma série de adversidades, tendo na escassez dos recursos hídricos, sua principal restrição. Por outro lado, fatores de natureza física, biológica e sócio-econômica, como a escassez e a má distribuição de chuvas, as limitações de solos (físicas e químicas), a falta de tecnologias adaptadas, entre outros, têm contribuído para que a produção agrícola não atinja os objetivos desejados.

Todavia, algumas plantas nativas da região semi-árida, de modo especial o imbuzeiro ou umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.), adaptando-se às intempéries climáticas que assolam a região, apresenta uma produção significativa, possibilitando o extrativismo do seu fruto pelos pequenos agricultores, constituindo-se em fonte complementar de renda e, muitas vezes, como a única fonte de renda para algumas famílias rurais.

De acordo com Silva, Pires e Silva (1987), o imbuzeiro constitui-se em uma fonte de renda para

muitas famílias que, na época da safra, promovem a colheita dos frutos e os vendem para consumo "in natura" ou em forma de compotas.

Os primeiros estudos visando a medir a produção do imbuzeiro foram realizados por Guerra (1976) que, em 1938, colheu de uma planta um total de 15.680 frutos (frutos verdes e maduros) pesando 153 kg.

O objetivo desse estudo foi determinar a produção de frutos em 36 plantas nativas de imbuzeiro, no período de janeiro a março de 1996, em três comunidades de pequenos agricultores da região semi-árida do Estado da Bahia, selecionando-se 12 plantas ao acaso em cada comunidade. Após a seleção das plantas, foram determinados os diâmetros transversais das copas e as alturas das plantas. Para colheita dos frutos, foi adaptada a metodologia utilizada por Guerra (1976, 1981), que mediu a produção do imbuzeiro, colhendo toda a frutificação de uma planta, frutos verdes e maduros, de uma só vez.

1. Pesquisador EMBRAPA-SEMI-ÁRIDO. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA). Caixa Postal 23, 56.300-000 Petrolina, PE.
E-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.br.

Os resultados obtidos demonstraram que na comunidade de Lagoa do Meio (Juazeiro-BA), a altura média das plantas foi de 6,3m, com desvio padrão de 1,06m e um coeficiente de variação de 16,8%. O diâmetro médio da copa foi de 12,8m. A quantidade de frutos apresentou uma média de 20.575, com peso médio de 162,3kg de frutos por planta. As plantas selecionadas na comunidade do Sítio Caladinho (Uauá-BA) apresentaram uma altura média de 6,5m, com um desvio padrão de 0,89m e um coeficiente de variação de 13,7%. O diâmetro médio da copa foi de 12,3m. A média de frutos por planta foi de 21.366 e o peso médio dos frutos, de 176,9kg por planta.

Na comunidade de Fazenda Saco (Jaguarari-BA), a altura média das plantas foi de 6,0m, com um desvio padrão de 1,34m e coeficiente de variação de 22,3%. Nessa comunidade, o diâmetro médio da copa foi de 12,6m, com um desvio padrão de 2,3m e um coeficiente de variação de 18,6%. A quantidade média de frutos foi de 18.853, com um peso médio de 167,27kg de frutos por planta.

Considerando-se os resultados obtidos, pode-se concluir que a produção de frutos do imbuzeiro é significativa, e que essa planta pode contribuir muito para o desenvolvimento da região semi-árida do Nordeste, com o aproveitamento racional do seu fruto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GUERRA, P. B. **Operação xerófila: a exploração agrícola de áreas secas.** Fortaleza, DNOCS, 1976. 34 p.
- GUERRA, P. B. **A civilização da seca.** Fortaleza: DNOCS, 1981. O umbuzeiro, p. 186-187.
- SILVA, C. M. M. S.; PIRES, I E.; SILVA, H. D. **Caracterização dos frutos do imbuzeiro.** Petrolina, PE:EMBRAPA-CPATSA, 1987. 17 p. (EMBRAPA-CPATSA. Boletim de Pesquisa, 34).